

# **Petrobras Logística de Gás S.A.**

*(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. –  
Petrobras)*

**Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2016 e  
relatório dos auditores independentes**

# Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

## Índice

---

|  |    |
|--|----|
| Relatório dos auditores independentes .....                          | 3  |
| Balanço Patrimonial.....   | 8  |
| Demonstração de Resultado.....                                       | 9  |
| Demonstração de Resultados Abrangentes.....                          | 10 |
| Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido .....                | 11 |
| Demonstração dos Fluxos de Caixa.....                                | 12 |
| Demonstração do Valor Adicionado.....                                | 13 |
| Notas explicativas .....   | 14 |
| 1. A Companhia e suas operações .....                                | 14 |
| 2. Reorganização societária .....                                    | 14 |
| 3. “Operação Lava Jato” e seus reflexos na Companhia .....           | 14 |
| 4. Base de apresentação das demonstrações contábeis.....             | 15 |
| 5. Sumário das principais práticas contábeis.....                    | 16 |
| 6. Estimativas e julgamentos relevantes .....                        | 21 |
| 7. Novas normas e interpretações .....                               | 21 |
| 8. Caixa e equivalentes de caixa .....                               | 22 |
| 9. Contas a receber .....  | 23 |
| 10. Investimentos .....  | 23 |
| 11. Imobilizado .....  | 26 |
| 12. Fornecedores.....  | 26 |
| 13. Financiamentos .....   | 26 |
| 14. Partes relacionadas.....   | 28 |
| 15. Tributos.....  | 31 |
| 16. Benefícios concedidos a empregados .....                         | 33 |
| 17. Patrimônio líquido .....   | 34 |
| 18. Receita de vendas e serviços.....                                | 35 |
| 19. Outras receitas líquidas .....                                   | 36 |
| 20. Custos e Despesas por natureza .....                             | 36 |
| 21. Resultado financeiro líquido .....                               | 36 |
| 22. Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa..... | 36 |
| 23. Processos judiciais e contingências .....                        | 36 |
| 24. Gerenciamento de riscos .....                                    | 38 |
| Conselho de Administração e Diretoria Executiva.....                 | 41 |



**Relatório dos auditores independentes  
Sobre as demonstrações contábeis  
Individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionista  
Petrobras Logística de Gás S.A. - Logigás

## **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Petrobras Logística de Gás S.A. - Logigás (a "Companhia" ou "Controladora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Examinamos também as demonstrações contábeis consolidadas da Petrobras Logística de Gás S.A. - Logigás e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

### **Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Petrobras Logística de Gás S.A. - Logigás em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Petrobras Logística de Gás S.A. - Logigás e suas controladas em 31 de dezembro de 2016, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

## **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Ênfase**

---

### **Demonstrações contábeis individuais**

Conforme descrito na Nota 4, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Petrobras Logística de Gás S.A. - Logigás, essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere a manutenção do diferido. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

### **Transações com partes relacionadas**

Chamamos a atenção para as Notas 1 e 14 às demonstrações contábeis, que descrevem que as operações da Companhia são basicamente efetuadas com empresas do Sistema Petrobras e, portanto, estas demonstrações contábeis devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

## **Outros assuntos**

---

### **Demonstrações do Valor Adicionado**

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

---

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

---

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são

consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Rio de Janeiro, 17 de março de 2017.



*PricewaterhouseCoopers*  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

*Christian Augusto Beleze dos Santos*  
Christiano Augusto Beleze dos Santos  
Contador CRC 1SP219266/O-7 "S" RJ

# Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

## Balço Patrimonial

Exercício findo em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

| Ativo  | Nota  | Consolidado      |                  | Controladora     |                  | Passivo  | Nota   | Consolidado      |                  | Controladora     |                  |
|--|-------|------------------|------------------|------------------|------------------|--|--------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|  |       | 2016             | 2015             | 2016             | 2015             |  |        | 2016             | 2015             |                  |                  |
| <b>Circulante</b>                                |       |                  |                  |                  |                  | <b>Circulante</b>                                |        |                  |                  |                  |                  |
| Caixa e equivalentes de caixa                    | 8     | 652.502          | 356              | 2                | -                | Fornecedores                                     | 12     | 341.689          | 46.730           | 26.143           | 25.157           |
| Valores em custódia                              | 5.2.1 | -                | 399.597          | -                | 399.597          | Adiantamento de clientes                         | 14.1.2 | 52.174           | 60.359           | -                | -                |
| Contas a receber, líquidas                       | 9     | 901.471          | 631.961          | 908.297          | 87.963           | Financiamentos                                   | 13     | 65.946           | 83.165           | -                | -                |
| Imposto de renda e contribuição social           | 15.1  | 26.698           | -                | 26.698           | -                | Imposto de renda e contribuição social           | 15.1   | 200.991          | 83.298           | -                | 4.897            |
| Impostos e contribuições                         | 15.1  | 60.806           | 32.473           | 8                | -                | Impostos e contribuições                         | 15.1   | 62.299           | 61.018           | 551              | 864              |
| Outros ativos circulantes                        |       | 9.573            | 7.399            | 3.093            | -                | Dividendos propostos                             | 17.3   | 422.555          | 89.343           | 215.093          | 23.816           |
|  |       | <u>1.651.050</u> | <u>1.071.786</u> | <u>938.098</u>   | <u>487.560</u>   | Provisão para recuperação ambiental              | 23.1   | 4.401            | 45.524           | 4.401            | 45.524           |
|  |       |                  |                  |                  |                  | Outras contas e despesas a pagar                 |        | <u>26.194</u>    | <u>26.559</u>    | <u>419</u>       | <u>-</u>         |
|  |       |                  |                  |                  |                  |  |        | <u>1.176.249</u> | <u>495.996</u>   | <u>246.607</u>   | <u>100.258</u>   |
| <b>Não circulante</b>                            |       |                  |                  |                  |                  | <b>Não circulante</b>                            |        |                  |                  |                  |                  |
| Realizável a longo prazo                         |       |                  |                  |                  |                  | Adiantamento de cliente                          | 14.1.2 | 807.878          | 986.544          | -                | -                |
| Empréstimos concedidos a parte relacionada       | 14    | -                | -                | 87.096           | 383.156          | Financiamentos                                   | 13     | 140.036          | 514.275          | -                | -                |
| Depósitos vinculados                             |       | 6.064            | 7.035            | -                | -                | Imposto de renda e contribuição social diferidos | 15.2   | 132.137          | 52.963           | -                | -                |
| Depósitos judiciais                              | 23.2  | 3.797            | 3.972            | -                | -                | Planos de pensão e saúde                         | 16     | 53.107           | 29.008           | -                | -                |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 15.2  | 4.347            | 22.122           | 4.347            | 22.122           | Provisão para processos judiciais                | 23.1   | 794              | 55               | 20               | 55               |
|  |       | <u>14.208</u>    | <u>33.129</u>    | <u>91.443</u>    | <u>405.278</u>   | Outras contas e despesas a pagar                 |        | <u>7.812</u>     | <u>9.999</u>     | <u>2</u>         | <u>2</u>         |
|  |       |                  |                  |                  |                  |  |        | <u>1.141.764</u> | <u>1.592.844</u> | <u>22</u>        | <u>57</u>        |
|  |       |                  |                  |                  |                  |  |        | <u>2.318.013</u> | <u>2.088.840</u> | <u>246.629</u>   | <u>100.315</u>   |
| Investimentos                                    | 10    | 69.667           | 66.930           | 409.770          | 293.199          | <b>Patrimônio líquido</b>                        |        |                  |                  |                  |                  |
| Imobilizado                                      | 11    | 2.087.553        | 2.206.015        | 857              | 857              | Capital social realizado                         | 17     | 957.450          | 957.450          | 957.450          | 957.450          |
| Intangível                                       |       | 9.373            | 8.727            | -                | -                | Reservas de lucros                               |        | 237.534          | 123.950          | 240.241          | 126.657          |
|  |       | <u>2.180.801</u> | <u>2.314.801</u> | <u>502.070</u>   | <u>699.334</u>   | Outros resultados abrangentes                    |        | <u>(4.152)</u>   | <u>2.472</u>     | <u>(4.152)</u>   | <u>2.472</u>     |
|  |       |                  |                  |                  |                  |  |        | <u>1.190.832</u> | <u>1.083.872</u> | <u>1.193.539</u> | <u>1.086.579</u> |
|  |       |                  |                  |                  |                  | Participações dos acionistas não controladores   | 10.4   | <u>323.006</u>   | <u>213.875</u>   | <u>-</u>         | <u>-</u>         |
|  |       |                  |                  |                  |                  |  |        | <u>1.513.838</u> | <u>1.297.747</u> | <u>1.193.539</u> | <u>1.086.579</u> |
|  |       | <u>3.831.851</u> | <u>3.386.587</u> | <u>1.440.168</u> | <u>1.186.894</u> |  |        | <u>3.831.851</u> | <u>3.386.587</u> | <u>1.440.168</u> | <u>1.186.894</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



# Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

## Demonstração de Resultado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e período de 10 à 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

|   | Nota | Consolidado |          | Controladora |         |
|---|------|-------------|----------|--------------|---------|
|   |      | 2016        | 2015     | 2016         | 2015    |
| Receita de vendas e serviços                              | 18   | 1.475.843   | 124.172  | -            | -       |
| Custo dos produtos vendidos e serviços prestados          | 20   | (327.792)   | (27.728) | -            | -       |
| Lucro bruto   |      | 1.148.051   | 96.444   | -            | -       |
| Receitas (despesas)                                       |      |             |          |              |         |
| Gerais e administrativas                                  | 20   | (99.951)    | (11.200) | (11.756)     | (2.087) |
| Tributárias   | 20   | (11.389)    | 6.986    | (7.828)      | (1.962) |
| Outras receitas líquidas                                  | 19   | 11.724      | 8.991    | 11.836       | 4.930   |
|   |      | (99.616)    | 4.777    | (7.748)      | 881     |
| Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos |      | 1.048.435   | 101.221  | (7.748)      | 881     |
| Resultado financeiro líquido                              | 21   | 270.328     | 1.408    | 43.258       | 18.584  |
| Receitas financeiras                                      |      | 126.114     | 18.651   | 105.424      | 5.116   |
| Despesas financeiras                                      |      | (58.248)    | (5.854)  | (2)          | -       |
| Variações monetárias e cambiais líquidas                  |      | 202.462     | (11.389) | (62.164)     | 13.468  |
| Resultado de participações em investimentos               | 10.2 | 3.477       | 640      | 435.114      | 28.466  |
| Lucro antes dos impostos                                  |      | 1.322.240   | 103.269  | 470.624      | 47.931  |
| Imposto de renda e contribuição social                    | 15.3 | (454.490)   | (26.382) | (17.797)     | 2.209   |
| Lucro líquido do exercício                                |      | 867.750     | 76.887   | 452.827      | 50.140  |
| Atribuível aos:   |      |             |          |              |         |
| Acionistas da Petrobras Logística de Gás S.A.             |      | 452.827     | 50.140   | 452.827      | 50.140  |
| Acionistas não controladores                              | 10.4 | 414.923     | 26.747   | -            | -       |
| Lucro básico e diluído por ação (em R\$)                  | 17.4 | 1.581,25    | 175,09   | 1.581,25     | 175,09  |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

### Demonstração de Resultados Abrangentes

Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e período de 10 à 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

|   | Consolidado |         | Controladora |         |
|---|-------------|---------|--------------|---------|
|   | 2016        | 2015    | 2016         | 2015    |
| Lucro líquido do exercício                            | 867.750     | 76.887  | 452.827      | 50.140  |
| Itens que não serão reclassificados para o resultado: |             |         |              |         |
| Ganhos atuariais com planos de benefícios definidos   | (16.447)    | 1.420   | (8.388)      | 724     |
| Imposto diferido                                      | 3.459       | (2.694) | 1.764        | (1.374) |
| Resultado abrangente total                            | 854.762     | 75.613  | 446.203      | 49.490  |
| Resultado abrangente atribuível aos:                  |             |         |              |         |
| Acionistas da Petrobras Logística de Gás S.A.         | 446.203     | 49.490  | 446.203      | 49.490  |
| Acionistas não controladores                          | 408.559     | 26.123  | -            | -       |
| Resultado abrangente total                            | 854.762     | 75.613  | 446.203      | 49.490  |

## Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercício findo em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

|   | Capital<br>subscrito e<br>integralizado | Outros<br>resultados<br>abrangentes | Reservas de lucros |                                       |                      | Total do<br>patrimônio<br>líquido<br>atribuível aos<br>acionistas da<br>controladora | Ativo diferido | Participação<br>dos acionistas<br>não<br>controladores | Total do<br>patrimônio<br>líquido<br>consolidado |
|---|---|-------------------------------------|--------------------|---------------------------------------|----------------------|--|----------------|--|--|
|   |   |                                     | Legal              | Dividendos<br>adicionais<br>propostos | Lucros<br>Acumulados |  |                |  |  |
| Saldo inicial em 10 de dezembro de 2015   | -                                       | -                                   | -                  | -                                     | -                    | -  | -              | -  | -  |
| Constituição da Petrobras Logística de Gás S.A. em 10 de dezembro de 2015 - Cisão parcial da Gaspetro | 957.450                                 | 3.122                               | -                  | -                                     | 100.333              | 1.060.905  | (2.707)        | 253.279  | 1.311.477  |
| Lucro líquido do período de 10 à 31 de dezembro de 2015   | -                                       | -                                   | -                  | -                                     | 50.140               | 50.140   | -              | 26.747   | 76.887   |
| Outros resultados abrangentes   | -                                       | (650)                               | -                  | -                                     | -                    | (650)  | -              | (624)  | (1.274)  |
| Destinações:  | -                                       | -                                   | -                  | -                                     | -                    | -  | -              | -  | -  |
| Apropriações do lucro líquido em reservas   | -                                       | -                                   | 2.507              | -                                     | (2.507)              | -  | -              | -  | -  |
| Dividendos  | -                                       | -                                   | -                  | 124.150                               | (147.966)            | (23.816)   | -              | (65.527)   | (89.343)   |
| Saldo em 31 de dezembro de 2015   | 957.450                                 | 2.472                               | 2.507              | 124.150                               | -                    | 1.086.579  | (2.707)        | 213.875  | 1.297.747  |
|   | 957.450                                 | 2.472                               | -                  | -                                     | 126.657              | 1.086.579  | (2.707)        | 213.875  | 1.297.747  |
| Dividendos adicionais aprovados   | -                                       | -                                   | -                  | (124.150)                             | -                    | (124.150)  | -              | (91.966)   | (216.116)  |
| Lucro líquido   | -                                       | -                                   | -                  | -                                     | 452.827              | 452.827  | -              | 414.923  | 867.750  |
| Outros resultados abrangentes   | -                                       | (6.624)                             | -                  | -                                     | -                    | (6.624)  | -              | (6.364)  | (12.988)   |
| Destinações:  | -                                       | -                                   | -                  | -                                     | -                    | -  | -              | -  | -  |
| Apropriações do lucro líquido em reservas   | -                                       | -                                   | 22.641             | 215.093                               | (237.734)            | -  | -              | -  | -  |
| Dividendos  | -                                       | -                                   | -                  | -                                     | (215.093)            | (215.093)  | -              | (207.462)  | (422.555)  |
| Saldo em 31 de dezembro de 2016   | 957.450                                 | (4.152)                             | 25.148             | 215.093                               | -                    | 1.193.539  | (2.707)        | 323.006  | 1.513.838  |
|   | 957.450                                 | (4.152)                             | -                  | -                                     | 240.241              | 1.193.539  | (2.707)        | 323.006  | 1.513.838  |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e período de 10 à 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

|   | Consolidado |          | Controladora |          |
|---|-------------|----------|--------------|----------|
|   | 2016        | 2015     | 2016         | 2015     |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>                            |             |          |              |          |
| Lucro líquido do exercício  | 867.750     | 76.887   | 452.827      | 50.140   |
| Ajustes para:   |             |          |              |          |
| Despesa atuarial de plano de pensão e saúde                                   | 7.722       | (2.615)  | -            | -        |
| Resultado de participações em investimentos                                   | (3.477)     | (640)    | (435.114)    | (28.466) |
| Depreciação e amortização   | 173.911     | 14.046   | -            | -        |
| Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados e outras | (151.387)   | 22.762   | 1.003        | -        |
| Rendimentos de recebíveis de ativos financeiros                               | (56.033)    | (1.756)  | (54.833)     | -        |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos                    | 100.408     | (7.106)  | 17.775       | (7.106)  |
| Redução (aumento) de ativos   |             |          |              |          |
| Contas a receber  | 255.575     | (63.272) | 310.445      | (25.096) |
| Impostos e contribuições  |             |          |              |          |
| Outros ativos   | 387.327     | 21.070   | 7.074        | (18.679) |
| Aumento (redução) de passivos   |             |          |              |          |
| Fornecedores  | 294.959     | 46.729   | 986          | 25.157   |
| Impostos e contribuições  | 62.073      | 33.094   | (32.142)     | 5.762    |
| Outros passivos   | (95.718)    | (89.998) | (40.738)     | (24.551) |
| Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades operacionais          | 1.843.110   | 49.201   | 227.283      | (22.839) |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>                         |             |          |              |          |
| Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis                               | (56.515)    | (4.681)  | -            | -        |
| Adições em investimentos  | (209)       | -        | (678)        | -        |
| Resgates (investimentos) de recebíveis de ativos financeiros                  | (457.446)   | (18.811) | (242.730)    | -        |
| Dividendos recebidos  | 948         | -        | 170.530      | 22.839   |
| Recursos líquidos gerados (utilizados) nas atividades de investimentos        | (513.222)   | (23.492) | (72.878)     | 22.839   |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>                        |             |          |              |          |
| Amortizações de principal   | (296.995)   | (36.489) | -            | -        |
| Amortizações de juros   | (61.820)    | (5.170)  | -            | -        |
| Dividendos pagos a acionistas da Petrobras Logística de Gás S.A.              | (154.403)   | -        | (154.403)    | -        |
| Dividendos pagos a acionistas não controladores                               | (164.524)   | -        | -            | -        |
| Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos                 | (677.742)   | (41.659) | (154.403)    | -        |
| Reorganização Societária  | -           | 16.306   | -            | -        |
| Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício               | 652.146     | 356      | 2            | -        |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício                          | 356         | -        | -            | -        |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício                             | 652.502     | 356      | 2            | -        |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

## Demonstração do Valor Adicionado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e período de 10 à 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

|   | Consolidado      |                | Controladora   |               |
|---|------------------|----------------|----------------|---------------|
|   | 2016             | 2015           | 2016           | 2015          |
| <b>Receitas</b>   |                  |                |                |               |
| Vendas de produtos, serviços e outras receitas              | 1.875.805        | 181.448        | 12.125         | 4.930         |
|   | 1.875.805        | 181.448        | 12.125         | 4.930         |
| <b>Insumos adquiridos de terceiros</b>                      |                  |                |                |               |
| Produtos para revenda                                       | -                | (5.472)        | -              | -             |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros          | (115.897)        | (5.038)        | (3.715)        | (2.087)       |
| Créditos fiscais sobre insumos adquiridos                   | (6.124)          | (515)          | -              | -             |
|   | (122.021)        | (11.025)       | (3.715)        | (2.087)       |
| <b>Valor adicionado bruto</b>                               | <b>1.753.784</b> | <b>170.423</b> | <b>8.410</b>   | <b>2.843</b>  |
| Depreciação e amortização                                   | (173.911)        | (14.046)       | -              | -             |
| <b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>    | <b>1.579.873</b> | <b>156.377</b> | <b>8.410</b>   | <b>2.843</b>  |
| <b>Valor adicionado recebido em transferência</b>           |                  |                |                |               |
| Resultado de participações em investimentos                 | 3.477            | 640            | 435.114        | 28.466        |
| Receitas financeiras - inclui variações monetária e cambial | 126.497          | 18.656         | 51.566         | 18.584        |
|   | 129.974          | 19.296         | 486.680        | 47.050        |
| <b>Valor adicionado a distribuir</b>                        | <b>1.709.847</b> | <b>175.673</b> | <b>495.090</b> | <b>49.893</b> |
| <b>Distribuição do valor adicionado</b>                     |                  |                |                |               |
| <b>Pessoal e administradores</b>                            |                  |                |                |               |
| Salários e participações                                    | 113.246          | 7.144          | 8.330          | -             |
| FGTS  | 5.897            | 635            | -              | -             |
|   | 119.143          | 7.779          | 8.330          | -             |
| <b>Tributos</b>   |                  |                |                |               |
| Federais  | 651.507          | 63.359         | 25.625         | (247)         |
| Estaduais   | 215.027          | 10.400         | -              | -             |
| Municipais  | 251              | -              | -              | -             |
|   | 866.785          | 73.759         | 25.625         | (247)         |
| <b>Instituições financeiras e fornecedores</b>              |                  |                |                |               |
| Juros, variações cambiais e monetárias                      | (143.831)        | 17.248         | 8.308          | -             |
|   | (143.831)        | 17.248         | 8.308          | -             |
| <b>Acionistas</b>   |                  |                |                |               |
| Dividendos e Juros sobre capital próprio                    | 215.093          | 23.816         | 215.093        | 23.816        |
| Resultado dos acionistas não controladores                  | 414.923          | 26.747         | -              | -             |
| Lucros retidos  | 237.734          | 26.324         | 237.734        | 26.324        |
|   | 867.750          | 76.887         | 452.827        | 50.140        |
| <b>Valor adicionado distribuído</b>                         | <b>1.709.847</b> | <b>175.673</b> | <b>495.090</b> | <b>49.893</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## **Petrobras Logística de Gás S.A.**

*(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)*

Notas explicativas

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)*

---

### **1. A Companhia e suas operações**

A Petrobras Logística de Gás S.A. (denominada, em conjunto, a "Companhia"), tem por objeto a participação como sócia ou acionista de outras sociedades, podendo constituir sociedades, sob qualquer forma jurídica, bem como a produção, o comércio, a importação, a exportação, a armazenagem e o transporte de gás natural, de gás liquefeito de petróleo e de gases raros de quaisquer origens. A sede social da Companhia está localizada no Rio de Janeiro – RJ.

Para cumprir sua missão, a Companhia vem desenvolvendo projetos em parceria, por meio da participação no capital de empresas. Dentre os projetos que têm participação da Logigás, destaca-se a controlada Transportadora Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. – TBG ("TBG"), além de participações societárias (empreendimentos controlados em conjunto e coligada), descritas na nota 10.1.

A Companhia mantém transações relevantes com sua controladora Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras e segue o plano de negócios desta na condução de suas operações. Portanto, estas demonstrações contábeis devem ser lidas neste contexto.

### **2. Reorganização societária**

#### **2.1. Constituição da Companhia**

A Companhia foi constituída em 10 de dezembro de 2015, na forma de sociedade anônima e subsidiária integral da Petróleo Brasileiro S.A..

#### **2.2. Incorporação da parcela cindida da Petrobras Gás S.A.**

Em 10 de dezembro de 2015 foi aprovado a cisão parcial do patrimônio da Petrobras Gás S.A – Gaspetro, com versão da parcela cindida para a Petrobras Logística de Gás, tomando-se por base os registros contábeis constantes nas demonstrações contábeis de 31 de maio de 2015, conforme consta nos termos do Protocolo de Justificação de Cisão de 04 de novembro de 2015, sem mudança de seu objeto social e sem solidariedade, nos termos do Artigo 233, parágrafo único, da Lei das Sociedades Anônimas.

O acervo líquido cindido, em 10 de dezembro de 2015, era de R\$ 1.060.905.

### **3. “Operação Lava Jato” e seus reflexos na Companhia**

Em 2009, a Polícia Federal brasileira iniciou uma investigação denominada “Operação Lava Jato”, visando apurar práticas de lavagem de dinheiro por organizações criminosas em diversos estados brasileiros. A Operação Lava Jato é uma investigação extremamente ampla com relação a diversas práticas criminosas e vem sendo realizada através de várias frentes de trabalho, cujo escopo envolve crimes cometidos por agentes atuando em várias partes do país e diferentes setores da economia.

A partir de 2014, o Ministério Público Federal concentrou parte de suas investigações em irregularidades envolvendo empreiteiras e fornecedores da Petrobras e descobriu um amplo esquema de pagamentos indevidos, através do qual essas empresas, entre janeiro de 2004 e abril de 2012, se organizaram em cartel para obter contratos com a Petrobras, impondo gastos adicionais nestes contratos e utilizando estes valores adicionais para financiar pagamentos indevidos a partidos políticos, políticos eleitos ou outros agentes políticos, empregados de empreiteiras e fornecedores, ex-empregados da Petrobras, entre outros envolvidos no esquema de pagamentos indevidos. A Petrobras não realizou qualquer pagamento indevido.

## **Petrobras Logística de Gás S.A.**

*(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)*

Notas Explicativas

*(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)*

---

Além do esquema de pagamentos indevidos descrito acima, as investigações evidenciaram casos específicos em que outras empresas também cobraram gastos adicionais e supostamente utilizaram estes valores para financiar pagamentos a determinados ex-empregados da Petrobras.

A Petrobras monitorou as investigações da "Operação Lava a Jato" efetuadas pelas autoridades brasileiras e pela investigação interna independente conduzida por escritórios de advocacia. As investigações externas envolvem também outras empresas do Sistema Petrobras, incluindo a Petrobras Logística de Gás – S.A. - Logigás. Como resultado, não foram identificadas novas informações que ensejassem qualquer impacto nas demonstrações contábeis da Companhia.

### **4. Base de apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis incluem:

#### **Demonstrações contábeis consolidadas**

- As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

#### **Demonstrações contábeis individuais**

- As demonstrações contábeis individuais estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas por pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.
- Os pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC estão convergentes às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB. Dessa forma, as demonstrações contábeis individuais não apresentam diferenças em relação às consolidadas em IFRS, exceto pela manutenção do ativo diferido, conforme previsto no CPC 43 (R1), aprovado pela Resolução CFC nº 1.315/10. As reconciliações do patrimônio líquido e resultado da controladora com o consolidado estão na nota explicativa 4.1.1.

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada, em 17 de março de 2017, autorizou a divulgação destas demonstrações contábeis.

#### **4.1. Demonstração do valor adicionado**

As demonstrações do valor adicionado - DVA apresentam informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado e para fins de IFRS são apresentadas como informação adicional.

## Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 4.2. Moeda funcional

A moeda funcional da Logigás e de suas controladas é o Real, que é a moeda de seu ambiente econômico de operação.

## 5. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente pela Companhia nas demonstrações contábeis apresentadas.

### 5.1. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem informações da Logigás e de suas subsidiárias e controladas.

O controle é obtido quando a Logigás possui: i) poder sobre a investida; ii) exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e iii) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

As empresas subsidiárias e controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido até a data em que esse controle deixa de existir, utilizando práticas contábeis consistentes às adotadas pela Companhia.

A nota explicativa 10.1 apresenta as empresas consolidadas, juntamente com os demais investimentos diretos.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua função, complementada com as eliminações das operações realizadas entre empresas consolidadas, bem como do saldo e resultados não realizados economicamente entre as referidas empresas.

#### 5.1.1. Reconciliação do patrimônio líquido e lucro líquido do consolidado com o da controladora

|  | Patrimônio líquido |            | Lucro líquido |          |
|--|--------------------|------------|---------------|----------|
|  | 31.12.2016         | 31.12.2015 | 2016          | 2015     |
| Consolidado - IFRS                         | 1.513.838          | 1.297.747  | 867.750       | 76.887   |
| Patrimônio de acionistas não controladores | (323.006)          | (213.875)  | (414.923)     | (26.747) |
| Despesas diferidas líquidas de IR          | 2.707              | 2.707      | -             | -        |
| Controladora - CPC                         | 1.193.539          | 1.086.579  | 452.827       | 50.140   |

### 5.2. Instrumentos financeiros

#### 5.2.1. Valores em custódia

Refere-se a depósitos bancários originários da cisão que, em função de tramites necessários para a abertura da conta bancária da Companhia, ficaram custodiados no Banco do Brasil.

#### 5.2.2. Contas a receber

São contabilizados inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado, com uso do método da taxa de juros efetiva, sendo deduzidas as perdas em crédito de liquidação duvidosa.



## **Petrobras Logística de Gás S.A.**

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

---

A Companhia reconhece as perdas em créditos de liquidação duvidosa quando existe evidência objetiva de perda no valor recuperável, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo, que impactam os fluxos de caixa futuros estimados e que possam ser confiavelmente estimadas. A perda é reconhecida no resultado como despesa de vendas.

### **5.2.3. Financiamentos**

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado utilizando método de juros efetivos.

### **5.2.4. Instrumentos financeiros derivativos**

Instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativos ou passivos no balanço patrimonial e mensurados inicialmente e subsequentemente ao valor justo.

Ganhos ou perdas resultantes das alterações no valor justo são reconhecidos no resultado financeiro, exceto quando o derivativo é qualificado e designado para contabilidade de *hedge (hedge accounting)*.

## **5.3. Investimentos societários**

Coligada é a entidade sobre a qual a Companhia possui influência significativa, definida como o poder de participar na elaboração das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas. A definição de controle é apresentada na nota explicativa 5.1.

Negócio em conjunto é aquele em que duas ou mais partes têm o controle conjunto estabelecido contratualmente, podendo ser uma operação em conjunto ou um empreendimento controlado em conjunto, dependendo dos direitos e obrigações das partes.

Enquanto em uma operação em conjunto, as partes integrantes têm direitos sobre os ativos e obrigações sobre os passivos relacionados ao negócio, em um empreendimento controlado em conjunto, as partes têm direitos sobre os ativos líquidos do negócio.

Nas demonstrações individuais, os investimentos em entidades Coligada, Controladas e empreendimentos controlados em conjunto são avaliados pelo método da equivalência patrimonial (MEP) a partir da data em que elas se tornam sua Coligada, Empreendimento Controlado em Conjunto e Controlada.

As demonstrações contábeis dos empreendimentos controlados em conjunto e coligadas são ajustadas para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Petrobras. Os dividendos recebidos provenientes desses investimentos societários são registrados como uma redução do valor dos respectivos investimentos.

## **5.4. Combinação de negócios e goodwill**

O método de aquisição é aplicado para as transações onde ocorre a obtenção de controle. Transações envolvendo empresas sob controle comum não configuram uma combinação de negócios.

O referido método requer que os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos sejam mensurados pelo seu valor justo. O montante pago, acima desse valor deve ser reconhecido como ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*). Quando o custo de aquisição for menor que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, um ganho proveniente de compra vantajosa é reconhecido no resultado.

## **Petrobras Logística de Gás S.A.**

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

---

### **5.5. Imobilizado**

Está demonstrado pelo custo de aquisição ou custo de construção, que compreende também os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de operação, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*).

As peças de reposição e sobressalentes com vida útil superior a um ano e que só podem ser utilizados em conexão com itens do ativo imobilizado são reconhecidos e depreciados junto com o bem principal.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos, quando diretamente atribuíveis à aquisição ou à construção de ativos, são capitalizados como parte dos custos desses ativos. Esses custos são amortizados ao longo das vidas úteis estimadas.

Os terrenos não são depreciados. Os outros bens do imobilizado são depreciados pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas, que estão demonstradas por classe de ativo na nota explicativa 11.

### **5.6. Intangível**

Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e da perda por redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*). É composto por softwares.

### **5.7. Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment***

A Companhia avalia os ativos do imobilizado e do intangível com vida útil definida quando há indicativos de não recuperação do seu valor contábil. Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio (*goodwill*), oriundos de uma combinação de negócios, têm a recuperação do seu valor testada anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor.

Na aplicação do teste de redução ao valor recuperável de ativos, o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa é comparado com o seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor líquido de venda de um ativo e seu valor em uso. Considerando-se as particularidades dos ativos da Companhia, o valor recuperável utilizado para avaliação do teste de redução ao valor recuperável é o valor em uso, exceto quando especificamente indicado.

O valor em uso é estimado com base no valor presente de fluxos de caixa futuros decorrentes do uso contínuo dos respectivos ativos, considerando as melhores estimativas da Companhia. Os fluxos de caixa são ajustados pelos riscos específicos e utilizam a taxa de desconto pré-imposto, que derivam do custo médio ponderado de capital (WACC) pós-imposto. As principais premissas dos fluxos de caixa são: preços baseados no último plano estratégico divulgado pela Petrobras, custos operacionais de mercado e investimentos necessários para realização dos projetos.

A reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida, exceto com relação à redução no valor do ágio (*goodwill*).

### **5.8. Provisões, ativos e passivos contingentes**

As provisões são reconhecidas quando existir uma obrigação presente como resultado de um evento passado e seja provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, cujo valor possa ser estimado de maneira confiável.

## **Petrobras Logística de Gás S.A.**

*(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)*

Notas Explicativas

*(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)*

---

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente nas demonstrações financeiras, exceto quando a realização do ganho é praticamente certa.

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, porém são objetos de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados.

### **5.9. Imposto de renda e contribuição social**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos.

#### **a) Imposto de renda e contribuição social correntes**

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro corrente, a Companhia adotou e aplicou as disposições contidas na lei 12.973/14 a partir do exercício de 2015. A referida lei revogou o Regime Tributário de Transição (RTT), cujos efeitos nas demonstrações contábeis não foram materiais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro tributável aplicando-se as alíquotas vigentes no final do período que está sendo reportado.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por contribuinte, quando existe direito à compensação dos valores reconhecimentos e quando há intenção de liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias apuradas entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, na data do período que está sendo reportado. Impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção em que o lucro real futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Quando da existência de ativo fiscal diferido líquido, situação esta que ocorre quando o valor do ativo fiscal diferido supera o valor reconhecido como passivo fiscal diferido, relacionados ao mesmo ente contribuinte, o reconhecimento baseia-se em estudo técnico de rentabilidade futura, aprovado pela Administração da Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados mediante aplicação das alíquotas (e legislação fiscal) que estejam em vigor ao final do período que está sendo reportado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são apresentados líquidos, por contribuinte, quando existe direito à compensação dos ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributo sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária na mesma entidade tributável.

### **5.10. Benefícios concedidos a empregados (pós-emprego)**

Os compromissos atuariais com os planos de benefícios de pensão e aposentadoria definidos e os de assistência médica são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável.

## **Petrobras Logística de Gás S.A.**

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

---

As premissas atuariais incluem: estimativas demográficas e econômicas, estimativas dos custos médicos, bem como dados históricos sobre as despesas e contribuições dos funcionários.

O método da unidade de crédito projetada considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício, que são acumuladas para o cálculo da obrigação final.

Mudanças na obrigação de benefício definido líquido (ativo) são reconhecidas quando incorridas da seguinte maneira: i) custo do serviço e juros líquidos, no resultado do exercício; e ii) remensurações, em outros resultados abrangentes.

O custo do serviço compreende: i) custo do serviço corrente, que é o aumento no valor presente da obrigação de benefício definido resultante do serviço prestado pelo empregado no período corrente; ii) custo do serviço passado, que é a variação no valor presente da obrigação de benefício definido por serviço prestado por empregados em períodos anteriores, resultante de alteração (introdução, mudanças ou cancelamento de um plano de benefício definido) ou de redução (uma redução significativa, pela entidade, no número de empregados cobertos por um plano); e iii) qualquer ganho ou perda na liquidação (*settlement*).

Juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido resultante da passagem do tempo.

Remensurações do valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido, reconhecidas no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes, compreendem os ganhos e perdas atuariais.

A Companhia contribui para os planos de contribuição definida, cujos percentuais são baseados na folha de pagamento, sendo essas contribuições levadas ao resultado quando incorridas.

### **5.11. Capital social e remuneração aos acionistas**

O capital social está representado por ações ordinárias.

Quando proposta pela Companhia a remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos em lei e no estatuto social da Companhia.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido no resultado do exercício.

### **5.12. Outros resultados abrangentes**

São classificados como outros resultados abrangentes, os ajustes decorrentes de ganhos e perdas atuariais em plano de pensão como benefício definido.

### **5.13. Reconhecimento de receitas, custos e despesas**

A receita é reconhecida quando for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável, compreendendo o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e prestação de serviços, líquida dos descontos, impostos e encargos sobre vendas e serviços.

As receitas da Companhia são reconhecidas com base nos contratos de transporte de gás natural, que inclui cláusulas de “ship or pay”, na qual a Petrobras (carregadora) se obriga a pagar pela capacidade de transporte contratada, independentemente do volume transportado.

## **Petrobras Logística de Gás S.A.**

*(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)*

Notas Explicativas

*(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)*

---

As receitas e despesas financeiras incluem principalmente receitas de juros sobre aplicações financeiras e títulos públicos, despesas com juros sobre financiamentos, além das variações cambiais e monetárias líquidas.

As receitas, custos e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

### **6. Estimativas e julgamentos relevantes**

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações e seus reflexos em ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, revisadas periodicamente pela administração e cujos resultados reais podem diferir dos valores estimados.

A seguir são apresentadas informações apenas sobre práticas contábeis e estimativas que requerem elevado nível de julgamento ou complexidade em sua aplicação e que podem afetar materialmente a situação financeira e os resultados da Companhia.

#### **6.1. Benefícios de pensão e outros benefícios pós-emprego**

Os compromissos atuariais e os custos com os planos de benefícios definidos de pensão e aposentadoria e os de assistência médica dependem de uma série de premissas econômicas e demográficas, dentre as principais utilizadas estão:

- Taxa de desconto - compreende a curva da inflação projetada com base no mercado mais juros reais apurados por meio de uma taxa equivalente que conjuga o perfil de maturidade das obrigações de pensão e saúde com a curva futura de retorno dos títulos de mais longo prazo do governo brasileiro;
- Taxa de variação de custos médicos e hospitalares - premissa representada por conjunto projetado de taxas anuais considerando a evolução histórica dos desembolsos per capita do plano de saúde, observáveis nos últimos 5 anos, para definição de um ponto inicial da curva que decresce gradualmente em 30 anos para alcance do patamar de inflação geral da economia.

Essas e outras estimativas são revisadas anualmente e podem divergir dos resultados reais devido a mudanças nas condições de mercado e econômicas, além do comportamento real das premissas atuariais.

#### **6.2. Estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências**

A Companhia é parte envolvida em diversos processos judiciais e administrativos envolvendo questões cíveis, fiscais, trabalhistas e ambientais decorrente do curso normal de suas operações, cujas estimativas para determinar os valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos são realizadas pela Logigás com base em pareceres de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração.

Informações sobre processos provisionados e contingências são apresentados na nota explicativa 23.

### **7. Novas normas e interpretações**

#### **a) IASB - International Accounting Standards Board**

As principais normas emitidas pelo IASB que ainda não entraram em vigor e não tiveram sua adoção antecipada pela Companhia até 31 de dezembro de 2016 são as seguintes:

# Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

| Norma   | Exigências-chave   | Data de vigência      |
|---|--|-----------------------|
| IFRS 15 - "Receitas de Contrato com Clientes" | Estabelece novos princípios para o reconhecimento, mensuração e divulgação de receitas com clientes.<br><br>Os requerimentos do IFRS 15 estipulam que a receita seja reconhecida quando o cliente obtém controle sobre as mercadorias ou serviços vendidos, o que altera o modelo atual que se baseia na transferência de riscos e benefícios. Adicionalmente, a nova norma traz mais esclarecimentos sobre reconhecimento de receitas em casos complexos.   | 1º de janeiro de 2018 |
| IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros"           | Estabelece um novo modelo para classificação de ativos financeiros, baseado nas características dos fluxos de caixa e no modelo de negócios usado para gerir o ativo. Altera os princípios para reconhecimento de redução ao valor recuperável (impairment) de perdas incorridas para um modelo baseado nas perdas esperadas. Institui novos requisitos relacionados à contabilidade de hedge.   | 1º de janeiro de 2018 |
| IFRS 16 - "Arrendamentos mercantis"           | Contém princípios para a identificação, o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação de arrendamentos mercantis, tanto por parte de arrendatários como de arrendadores.<br><br>Dentre as mudanças para arrendatários, o IFRS 16 eliminará a classificação entre arrendamentos mercantis financeiros e operacionais, requerida pelo IAS 17. Assim, passará a existir um único modelo no qual todos os arrendamentos mercantis resultarão no reconhecimento de ativos referentes aos direitos de uso dos ativos arrendados. Se os pagamentos previstos nos arrendamento mercantis forem devidos ao longo do tempo, também deverão ser reconhecidos passivos financeiros.<br><br>Para os arrendadores, o IFRS 16 manterá a classificação entre arrendamentos mercantis financeiros e operacionais, requerida pelo IAS 17. Dessa forma, o IFRS 16 não deverá alterar substancialmente a forma como arrendamentos mercantis serão contabilizados por arrendadores, quando comparado ao IAS 17. | 1º de janeiro de 2019 |

A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Quanto às emendas e novas normas listadas acima, a Companhia está avaliando os impactos da aplicação em suas demonstrações contábeis consolidadas de exercícios futuros.

## 8. Caixa e equivalentes de caixa

| Caixa e equivalentes de caixa                 | Consolidado    |            | Controladora |          |
|---|----------------|------------|--------------|----------|
|   | 2016           | 2015       | 2016         | 2015     |
| Caixa e bancos                                | 110            | 356        | 2            | -        |
| Aplicações financeiras de curto prazo         |                |            |              |          |
| - No País                                     |                |            |              |          |
| Extramercado                                  | 652.392        | -          | -            | -        |
| <b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b> | <b>652.502</b> | <b>356</b> | <b>2</b>     | <b>-</b> |

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Estas aplicações são mantidas no Banco do Brasil S.A. e estão representadas por quotas de fundos de renda fixa, que apresentaram valorização média de 103 % do CDI no exercício.

## Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 9. Contas a receber

#### 9.1. Contas a receber, líquidas

|   | Consolidado    |                | Controladora   |               |
|---|----------------|----------------|----------------|---------------|
|   | 2016           | 2015           | 2016           | 2015          |
| Cientes                                   |                |                |                |               |
| Terceiros                                 | 8.243          | 13.538         | 135            | 8.258         |
| Partes relacionadas (Nota explicativa 14) | 217.842        | 456.516        | 232.776        | 79.705        |
| Recebíveis de ativos financeiros (a)      | 675.386        | 161.907        | 675.386        | -             |
|   | <b>901.471</b> | <b>631.961</b> | <b>908.297</b> | <b>87.963</b> |
| Circulante                                | 901.471        | 631.961        | 908.297        | 87.963        |

#### a) Recebíveis de ativos financeiros

Representam recursos aplicados em quotas seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (FIDC-NP). O FIDC-NP é destinado preponderantemente à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por subsidiárias e controladas, exclusivo do Sistema Petrobras. A aplicação desses recursos no FIDC-NP é tratada como "empréstimos e recebíveis", considerando que o lastro desse fundo é principalmente, em direitos creditórios adquiridos.

A exposição da Companhia ao risco de crédito associado aos clientes está divulgada na nota explicativa 24.3.

### 10. Investimentos

#### 10.1. Investimentos diretos (Controladora)

|  | % de Participação direta da Logigás | % no Capital votante | Patrimônio líquido | Lucro líquido (prejuízo) do exercício / período (*) |
|--|-------------------------------------|----------------------|--------------------|---|
| <b>Empresa Consolidada</b>                                       |                                     |                      |                    |   |
| <b>Controlada</b>  |                                     |                      |                    |   |
| Transportadora Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. – TBG                | 51%                                 | 51%                  | 659.196            | 846.783   |
| Indústria Carboquímica Catarinense S.A - ICC (em liquidação) (3) | 100%                                | 100%                 | 976                | (222)   |
| <b>Empreendimentos controlados em conjunto (1)</b>               |                                     |                      |                    |   |
| GNL Gemini Com. e Logística de Gás Ltda.                         | 40%                                 | 40%                  | 108.388            | 25.390  |
| TMN Transportadora S.A. (3)                                      | 45%                                 | 50%                  | 8.167              | (123)   |
| TNG Participações Ltda. (3)                                      | 50%                                 | 50%                  | 238                | (245)   |
| <b>Coligada (1)</b>  |                                     |                      |                    |   |
| Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A. - TSB                   | 25%                                 | 25%                  | 23.636             | 4.727   |
| <b>Outros (2)</b>  |                                     |                      |                    |   |
| Gas TransBoliviano - GTB   | 11%                                 | 11%                  | 1.011.227          | 144.333   |

(1) Para a avaliação dos investimentos pelo método de equivalência na Logigás, relativas aos empreendimentos controlados em conjunto e coligadas foram utilizadas demonstrações contábeis referente ao mês de novembro de 2016.

(2) Investimento avaliado pelo método de custo

(3) Investimentos com valores zerados na Logigás em função do reconhecimento da perda na recuperação de ativos - Impairment.

## Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 10.2. Mutações dos investimentos (Controladora)

|   | Saldo em<br>31.12.2015 | Resultado<br>de<br>participação<br>em investi-<br>mentos | Dividendos       | Aportes    | Impairment     | Ganhos e<br>perdas<br>atuariais | Saldo em<br>31.12.2016 |
|---|------------------------|--|------------------|------------|----------------|---------------------------------|------------------------|
| <b>Subsidiárias e controladas</b>   |                        |  |                  |            |                |                                 |                        |
| Transportadora Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG                           | 222.604                | 431.859  | (311.649)        | -          | -              | (6.624)                         | 336.190                |
| Indústria Carboquímica Catarinense S.A - ICC (em liquidação)                | 960                    | (222)  | -                | 469        | (1.207)        | -                               | -                      |
| <b>Empreendimentos controlados em conjunto</b>                              |                        |  |                  |            |                |                                 |                        |
| GNL Gemini Com. e Logística de Gás Ltda.                                    | 33.199                 | 10.156   | -                | -          | -              | -                               | 43.355                 |
| TMN Transportadora S.A.   | 6.368                  | (55)   | -                | 69         | (6.382)        | -                               | -                      |
| TNG Participações Ltda.   | 77                     | (98)   | -                | 140        | (119)          | -                               | -                      |
| <b>Coligada</b>   |                        |  |                  |            |                |                                 |                        |
| Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A. - TSB                              | 5.676                  | 1.182  | (948)            | -          | -              | -                               | 5.910                  |
| Subsidiárias, controladas, operações/empreendimentos em conjunto            | 268.884                | 442.822  | (312.597)        | 678        | (7.708)        | (6.624)                         | 385.455                |
| Investimento na Gas Transboliviano S.A. - GTB, avaliado por método de custo | 24.315                 | -  | -                | -          | -              | -                               | 24.315                 |
| <b>Total dos investimentos</b>  | <b>293.199</b>         | <b>442.822</b>   | <b>(312.597)</b> | <b>678</b> | <b>(7.708)</b> | <b>(6.624)</b>                  | <b>409.770</b>         |

A avaliação dos investimentos resultou no reconhecimento de perda por desvalorização de R\$ 7.708, em função da controlada ICC encontrar-se em liquidação judicial e os empreendimentos em conjunto TMN e TNG não terem expectativas de investimentos para os próximos 5 anos no Plano de Negócios e Gestão da Petrobras.

### 10.3. Informações sobre a controlada

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG - Constituída em 18 de abril de 1997, tem por objeto social a operação do Gasoduto Bolívia-Brasil, no lado brasileiro, e as atividades associadas ao transporte de gás natural na sua região de influência, incluindo telecomunicação por fibra ótica.

### 10.4. Participação de acionistas não controladores

O total da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido da Companhia é de R\$ 323.006, que são atribuíveis aos acionistas não controladores da Transportadora Gasoduto Bolívia-Brasil S.A.. A seguir estão apresentadas suas informações contábeis sumarizadas:

|   | Transportadora Brasileira<br>Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. |                  |
|---|---|------------------|
|   | 2016  | 2015             |
| Ativo circulante                                  | 1.073.073   | 742.894          |
| Ativo realizável a longo prazo                    | 2.050   | 2.927            |
| Imobilizado                                       | 2.086.695   | 2.205.157        |
| Outros ativos não circulantes                     | 9.373   | 8.727            |
|   | <b>3.171.191</b>  | <b>2.959.705</b> |
| Passivo circulante                                | 1.283.929   | 547.284          |
| Passivo não circulante                            | 1.228.066   | 1.975.941        |
| Patrimônio líquido                                | 659.196   | 436.480          |
|   | <b>3.171.191</b>  | <b>2.959.705</b> |
| Receita operacional líquida                       | 1.475.843   | 124.171          |
| Lucro líquido do exercício                        | 846.782   | 54.586           |
| Caixa e equivalentes de caixa gerado no exercício | 652.487   | 339              |



## Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

### Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

#### 10.5. Informações contábeis resumidas de empreendimentos controlados em conjunto e coligada

A Companhia investe em empreendimentos controlados em conjunto e coligadas no país, cuja atividade, basicamente, está relacionada ao transporte de gás. As informações contábeis resumidas são as seguintes:

|                                | Empreendimentos controlados em conjunto |              |            |                | 2016          |
|--------------------------------|---|--------------|------------|----------------|---------------|
|                                | GNL Gemini                              | TMN          | TNG        | Total          | Coligada      |
|                                |   |              |            |                | TSB           |
| Ativo Circulante               | 266.119                                 | 93           | 60         | 266.272        | 7.131         |
| Ativo Realizável a Longo Prazo | 3.107                                   | 2            | 187        | 3.296          | -             |
| Imobilizado                    | 40.591                                  | 8.096        | 2          | 48.689         | 16.453        |
| Intangível                     | -                                       | -            | 3          | 3              | 1.217         |
|                                | <b>309.817</b>                          | <b>8.191</b> | <b>252</b> | <b>318.260</b> | <b>24.801</b> |
| Passivo Circulante             | 193.404                                 | 24           | 14         | 193.442        | 834           |
| Passivo não circulante         | 8.025                                   | -            | -          | 8.025          | 331           |
| Patrimônio Líquido             | 108.388                                 | 8.167        | 238        | 116.793        | 23.636        |
|                                | <b>309.817</b>                          | <b>8.191</b> | <b>252</b> | <b>318.260</b> | <b>24.801</b> |
| Receita Operacional Líquida    | 64.118                                  | -            | -          | 64.118         | 9.772         |
| Lucro Líquido do período       | 25.390                                  | (123)        | (245)      | 25.022         | 4.727         |
| Percentual de Participação - % | 40%                                     | 45%          | 50%        | 40% a 50%      | 25%           |

|                                | Empreendimentos controlados em conjunto |              |            |                | 2015          |
|--------------------------------|---|--------------|------------|----------------|---------------|
|                                | GNL Gemini                              | TMN          | TNG        | Total          | Coligada      |
|                                |   |              |            |                | TSB           |
| Ativo Circulante               | 74.386                                  | 63           | 48         | 74.497         | 4.825         |
| Ativo Realizável a Longo Prazo | 3.235                                   | 2            | 191        | 3.428          | -             |
| Imobilizado                    | 45.754                                  | 8.099        | 3          | 53.856         | 17.569        |
| Intangível                     | -                                       | -            | 3          | 3              | 1.305         |
|                                | <b>123.375</b>                          | <b>8.164</b> | <b>245</b> | <b>131.784</b> | <b>23.699</b> |
| Passivo Circulante             | 30.583                                  | 25           | 12         | 30.620         | 665           |
| Passivo não circulante         | 10.018                                  | -            | -          | 10.018         | 332           |
| Patrimônio Líquido             | 82.774                                  | 8.139        | 233        | 91.146         | 22.702        |
|                                | <b>123.375</b>                          | <b>8.164</b> | <b>245</b> | <b>131.784</b> | <b>23.699</b> |
| Receita Operacional Líquida    | 4.820                                   | -            | -          | 4.820          | 644           |
| Lucro Líquido do período       | 1.487                                   | (7)          | (17)       | 1.463          | 228           |
| Percentual de Participação - % | 40%                                     | 45%          | 50%        | 1              | 25%           |

# Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

## 11. Imobilizado

### 11.1. Por tipo de ativos

|                                 | Consolidado                          |  |                      | Controladora |       |
|---------------------------------|--------------------------------------|--|----------------------|--------------|-------|
|                                 | Terrenos, edificações e benfeitorias | Gasodutos e equipamentos de transporte | Ativos em construção | Total        | Total |
| Saldo em 1º de janeiro de 2015  | -                                    | -                                      | -                    | -            | -     |
| Adições                         | -                                    | 4.681                                  | -                    | 4.681        | -     |
| Reorganização societária        | 6.012                                | 2.165.908                              | 43.238               | 2.215.158    | 857   |
| Transferências                  | -                                    | 20.724                                 | (20.737)             | (13)         | -     |
| Depreciação                     | (63)                                 | (13.748)                               | -                    | (13.811)     | -     |
| Saldo em 31 de dezembro de 2015 | 5.949                                | 2.177.565                              | 22.501               | 2.206.015    | 857   |
| Custo                           | 12.955                               | 4.485.588                              | 22.501               | 4.521.044    | 857   |
| Depreciação acumulada           | (7.006)                              | (2.308.023)                            | -                    | (2.315.029)  | -     |
| Saldo em 31 de dezembro de 2015 | 5.949                                | 2.177.565                              | 22.501               | 2.206.015    | 857   |
| Adições                         | -                                    | 576                                    | 55.939               | 56.515       | -     |
| Baixas                          | (87)                                 | -                                      | -                    | (87)         | -     |
| Transferências                  | 1.242                                | 21.225                                 | (26.676)             | (4.209)      | -     |
| Depreciação                     | (863)                                | (169.818)                              | -                    | (170.681)    | -     |
| Saldo em 31 de dezembro de 2016 | 6.241                                | 2.029.548                              | 51.764               | 2.087.553    | 857   |
| Custo                           | 11.867                               | 4.507.353                              | 51.764               | 4.570.984    | 857   |
| Depreciação acumulada           | (5.626)                              | (2.477.805)                            | -                    | (2.483.431)  | -     |
| Saldo em 31 de dezembro de 2016 | 6.241                                | 2.029.548                              | 51.764               | 2.087.553    | 857   |

Tempo de vida útil médio ponderado em anos

4 a 25  
(exceto terrenos) 30

### 11.2. Abertura por tempo de vida útil estimada – Consolidado

| Vida útil estimada                    | Gasoduto e equipamentos de transportes e outros bens |                       |                  |
|---------------------------------------|--|-----------------------|------------------|
|                                       | Custo  | Depreciação acumulada | Saldo 31.12.2016 |
| até 5 anos                            | 18.864   | (15.157)              | 3.707            |
| 6 - 10 anos                           | 25.813   | (22.764)              | 3.049            |
| 21 - 25 anos                          | 10.382   | (5.626)               | 4.756            |
| 26 - 30 anos                          | 4.462.676  | (2.439.884)           | 2.022.791        |
|                                       | 4.517.735  | (2.483.431)           | 2.034.304        |
| Edificações e benfeitorias            | 10.382   | (5.626)               | 4.756            |
| Gasodutos, equipamentos e outros bens | 4.507.353  | (2.477.805)           | 2.029.548        |

A estimativa da vida útil econômica dos equipamentos e outros bens foi revisada em 2016, tendo como base laudos elaborados por avaliadores internos.

## 12. Fornecedores

|   | Consolidado |        | Controladora |        |
|---|-------------|--------|--------------|--------|
|   | 2016        | 2015   | 2016         | 2015   |
| Terceiros no país                         | 46.354      | 22.541 | 1.762        | 968    |
| Partes relacionadas (Nota explicativa 14) | 295.335     | 24.189 | 24.381       | 24.189 |
| Saldo total no Passivo Circulante         | 341.689     | 46.730 | 26.143       | 25.157 |

## 13. Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos se destinam à construção e ampliação da malha de gasodutos, dentre outros usos diversos.

As movimentações dos saldos de longo prazo dos financiamentos são apresentadas a seguir:

## Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

### Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

|  | Consolidado                             |                                 |                   |
|--|---|---------------------------------|-------------------|
|  | Agências<br>multilaterais<br>de crédito | Acionistas não<br>controladores | Total             |
| Não Circulante   |   |                                 |                   |
| No exterior  |   |                                 |                   |
| Saldo inicial em 10 de dezembro de 2015 (nota explicativa nº 10.2) | -                                       | -                               | -                 |
| Reorganização societária (nota explicativa nº 2)                   | 182.296                                 | 363.019                         | 545.315           |
| Variações monetárias e cambiais                                    | 2.225                                   | 5.110                           | 7.335             |
| Transferência de Longo Prazo para Curto Prazo                      | (38.375)                                | -                               | (38.375)          |
| <b>Saldo final em 31 de dezembro de 2015</b>                       | <b>146.146</b>                          | <b>368.129</b>                  | <b>514.275</b>    |
| Não Circulante   |   |                                 |                   |
| No exterior  |   |                                 |                   |
| Saldo em 1º de janeiro de 2016                                     | 146.146                                 | 368.129                         | 514.275           |
| Variações monetárias e cambiais                                    | (20.733)                                | (59.763)                        | (80.496)          |
| Transferência de Longo Prazo para Curto Prazo                      | (69.058)                                | (224.685)                       | (293.743)         |
| <b>Saldo final em 31 de dezembro de 2016</b>                       | <b>56.355</b>                           | <b>83.681</b>                   | <b>140.036</b>    |
| <b>Saldo total em 31 de dezembro de 2016</b>                       | <b>56.355</b>                           | <b>83.681</b>                   | <b>140.036</b>    |
|  |   | <b>Consolidado</b>              |                   |
|  |   | <b>31.12.2016</b>               | <b>31.12.2015</b> |
| Circulante   |   |                                 |                   |
| Parcela Circulante do Endividamento de Longo Prazo                 |   | 65.624                          | 77.033            |
| Juros Provisionados  |   | 322                             | 6.132             |
|  |   | <b>65.946</b>                   | <b>83.165</b>     |

### 13.1. Empréstimos subordinados

Conforme previsto no "Acordo de Acionistas da TBG para Aporte de Capital e outras Avenças", a captação dos recursos necessários ao financiamento da construção do Gasoduto Bolívia-Brasil incluiu aportes de recursos dos acionistas no montante de US\$ 310 milhões, destinados a comportar o orçamento básico do empreendimento. Deste total, 59% foram registrados como empréstimos subordinados e 41% como capital social, ambos integralizados na proporção da participação societária de cada acionista.

Até abril de 2000, os acionistas eram responsáveis, ainda, pelos financiamentos dos gastos administrativos da TBG, que totalizaram US\$ 19 milhões. Deste total, 50% foram registrados como empréstimos subordinados e 50% como capital integralizado, também na proporção da participação societária de cada acionista.

Os empréstimos junto às agências multilaterais de crédito e às agências de crédito à exportação têm condição prioritária de liquidação e por isso são qualificados como dívidas sênior. Os empréstimos obtidos junto aos acionistas deverão ter liquidação subsequente e por isso são qualificados como empréstimos subordinados. Ambos possuem características de longo prazo.

Os empréstimos subordinados totalizam US\$ 19 milhões remunerados à taxa de juros de 15% a.a., cujo pagamento do principal ocorrerá após a liquidação dos financiamentos das agências multilaterais de crédito. Em 2016 foi autorizada pelos detentores das dívidas sênior a amortização de um total de US\$ 140 milhões, resultando um saldo de US\$ 52,4 milhões.

O saldo dos empréstimos subordinados em 31 de dezembro de 2016, incluindo principal integralmente no longo prazo e juros integralmente no curto prazo, era de R\$ 170.988, sendo R\$ 87.204 com a Logigás.

### 13.2. Cláusulas restritivas ("covenants")

Os contratos de financiamentos da controlada TBG possuem as seguintes cláusulas restritivas ("covenants")

## Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

(i) A TBG não poderá, sem autorização prévia do Banco, assumir novas obrigações financeiras distintas das contempladas no esquema de financiamento para a execução do projeto e cujos prazos de vencimento sejam maiores de um ano, se como consequência desse novo endividamento a relação entre a geração interna de recursos e os serviços de suas dívidas, compreendendo o pagamento do principal, juros, comissões e outros encargos, for inferior a 1,5 vezes;

(ii) A TBG se compromete a adotar as medidas necessárias para que a relação entre a dívida privilegiada (*senior debt*) de longo prazo (excluída a porção dessa dívida com vencimento no ano em curso), e a soma do patrimônio líquido com passivo total não seja superior a 67%.

Para o ano de 2016, a TBG cumpriu com estas obrigações.

### 13.3. Informações sumarizadas sobre os financiamentos (passivo circulante e não circulante)

| Vencimento em                          |               |                |                |                | Consolidado    |
|--|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|  | até 1 ano     | 1 a 2 anos     | 2 a 3 anos     | Total          | Valor justo    |
| Financiamentos em Dólares (US\$):      | 65.946        | 140.036        | -              | 205.982        | 226.299        |
| Indexados a taxas flutuantes           | 19.702        | 46.011         | -              | 65.713         |                |
| Indexados a taxas fixas                | 46.244        | 94.025         | -              | 140.269        |                |
| Taxa média dos financiamentos          |               |                |                | 12%            |                |
| <b>Total em 31 de dezembro de 2016</b> | <b>65.946</b> | <b>140.036</b> | <b>-</b>       | <b>205.982</b> | <b>226.299</b> |
| <b>Total em 31 de dezembro de 2015</b> | <b>83.165</b> | <b>78.625</b>  | <b>435.650</b> | <b>597.440</b> | <b>589.766</b> |
| Taxa média dos financiamentos          |               |                |                | 12%            |                |

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos a variação cambial é apresentada na nota explicativa 24.

### 13.4. Garantias

Os pagamentos do principal e juros dos financiamentos concedidos pelas agências multilaterais de crédito são garantidos pelo Governo Federal (União). Por conta de cada contrato de garantia emitido pela União em favor das referidas agências, foram firmados contratos de contra-garantia, tendo como signatários a União, a TBG, a Petrobras e o Banco do Brasil S.A., nos quais a TBG se compromete a vincular as suas receitas à ordem do Tesouro Nacional até a liquidação das obrigações garantidas pela União. O contrato de caução de contas e receitas firmado entre a TBG, a Petrobras, na qualidade de credora caucionária das contas correntes de titularidade da TBG e dos recursos nelas depositados, e o Banco do Brasil S.A., como interveniente-anuente, disciplina a vinculação das receitas mencionadas.

## 14. Partes relacionadas

### 14.1. Transações comerciais e outras operações

A Companhia segue a política de transações com partes relacionadas do sistema Petrobras, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo partes relacionadas e situações com potencial conflito de interesses respeitem a legislação e as partes envolvidas nas negociações.

# Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

|  | 31.12.2016 |           |           | Consolidado | 31.12.2016 |          |        |          | Controladora |
|--|------------|-----------|-----------|-------------|------------|----------|--------|----------|--------------|
|  | Petrobras  | Outras(*) | Total     | 31.12.2015  | Petrobras  | TBG      | Outras | Total    | 31.12.2015   |
| <b>Ativo</b>   |            |           |           |             |            |          |        |          |              |
| Circulante   |            |           |           |             |            |          |        |          |              |
| Contas a receber, principalmente por transporte de gás natural (a) | 206.236    | -         | 206.236   | 121.170     | 1.434      | 2.532    | 1.167  | 5.133    | 5.519        |
| Efeito cambial sobre a tarifa (nota 14.1.1)                        | -          | -         | -         | 333.793     | -          | -        | -      | -        | -            |
| Dividendos a receber   | -          | 11.606    | 11.606    | -           | -          | 215.930  | 11.606 | 227.536  | 68.202       |
| Encargos sobre empréstimos concedidos (b)                          | -          | -         | -         | -           | -          | 107      | -      | 107      | 5.984        |
|  | 206.236    | 11.606    | 217.842   | 454.963     | 1.434      | 218.569  | 12.773 | 232.776  | 79.705       |
| Não circulante   |            |           |           |             |            |          |        |          |              |
| Empréstimos concedidos (b)   | -          | -         | -         | -           | -          | 87.096   | -      | 87.096   | 383.156      |
|  | 206.236    | 11.606    | 217.842   | 454.963     | 1.434      | 305.665  | 12.773 | 319.872  | 462.861      |
| <b>Passivo</b>   |            |           |           |             |            |          |        |          |              |
| Circulante   |            |           |           |             |            |          |        |          |              |
| Adiantamento de cliente - capacidade de transporte (nota 14.1.2)   | 52.174     | -         | 52.174    | 60.359      | -          | -        | -      | -        | -            |
| Fornecedores vinculados à repasse de gastos                        | 23.917     | -         | 23.917    | 24.189      | 23.917     | -        | -      | 23.917   | 24.189       |
| Efeito cambial sobre a tarifa (nota 14.1.1)                        | 271.276    | -         | 271.276   | -           | -          | -        | -      | -        | -            |
| Dividendos propostos   | 215.093    | -         | 215.093   | 23.816      | 215.093    | -        | -      | 215.093  | 23.816       |
| Outras contas a pagar - cessão faixa de servidão                   | 2.187      | -         | 2.187     | 2.187       | -          | -        | -      | -        | -            |
| Outras contas a pagar  | -          | 142       | 142       | -           | -          | -        | 464    | 464      | -            |
|  | 564.647    | 142       | 564.789   | 110.551     | 239.010    | -        | 464    | 239.474  | 48.005       |
| Não circulante   |            |           |           |             |            |          |        |          |              |
| Adiantamento de cliente - capacidade de transporte (nota 14.1.2)   | 807.878    | -         | 807.878   | 986.544     | -          | -        | -      | -        | -            |
| Outras Contas a pagar - cessão faixa de servidão                   | 7.812      | -         | 7.812     | 9.999       | -          | -        | -      | -        | -            |
|  | 815.690    | -         | 815.690   | 996.543     | -          | -        | -      | -        | -            |
|  | 1.380.337  | 142       | 1.380.479 | 1.107.094   | 239.010    | -        | 464    | 239.474  | 48.005       |
| <b>Resultado</b>   |            |           |           |             |            |          |        |          |              |
| Receita bruta de vendas e serviços                                 | 1.863.680  | -         | 1.863.680 | 176.535     | -          | -        | -      | -        | -            |
| Custos com aluguel de equip. e serviços de operação de gasodutos   | -          | -         | -         | 13.958      | -          | -        | -      | -        | -            |
| Variações monetárias e cambiais líquidas                           | 118.744    | -         | 118.744   | (10.408)    | (8.306)    | (54.222) | -      | (62.528) | 13.468       |
| Receitas (despesas) financeiras líquidas                           | -          | -         | -         | -           | -          | 50.591   | -      | 50.591   | 3.307        |
|  | 1.982.424  | -         | 1.982.424 | 180.085     | (8.306)    | (3.631)  | -      | (11.937) | 16.775       |

a) O valor relacionado à Petrobras refere-se principalmente às operações de transporte de gás natural canalizado.

b) valor a receber da TBG (empréstimo "sub-loan") é remunerado com base na variação cambial do Dólar norte-americano mais juros de 15% a.a., capitalizados anualmente (nota explicativa 13.1).

(\*) Inclui outros investimentos.

## **Petrobras Logística de Gás S.A.**

*(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)*

Notas Explicativas

*(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)*

---

As principais operações realizadas com as partes relacionadas referem-se a contas a pagar à Petrobras, decorrentes de repasse de gastos na construção do Gasoduto Bolívia-Brasil, acrescidas de encargos financeiros compatíveis com os de mercado para operações semelhantes; adiantamentos efetuados pela Petrobras referentes ao contrato de compra antecipada de capacidade de transporte (TCO) e que se destinaram ao financiamento da construção do gasoduto, sujeitos à atualização com base na taxa do dólar norte-americano e financiamentos firmados entre a controladora da Petrobras Logística de Gás S.A. e instituições financeiras para aquisição de materiais e equipamentos, repassados à TBG mediante contratos e nas mesmas condições contratadas.

Quanto ao relacionamento da TBG com a Petrobras, que envolve transações comerciais relativas ao transporte de gás natural, são realizadas por preços ajustados em contratos com cláusulas de "Ship-or-Pay" de longo prazo. Pela especificidade do empreendimento não há referencial de preço de mercado que possa ser usado neste caso, entretanto as tarifas firmadas suportam a recuperação econômica dos investimentos realizados.

### **14.1.1. Efeito cambial sobre a tarifa da TBG**

De acordo com termos contratuais, a tarifa de transporte praticada no ano é fixada em janeiro e mensalmente é calculada a diferença entre o valor apurado em reais com a paridade do dólar norte-americano do dia do recebimento, e a tarifa fixada em reais no início do ano. As diferenças apuradas mensalmente são registradas no resultado do exercício em que são apuradas, gerando um valor a receber ou a ressarcir à Petrobras, mediante compensação na tarifa de transporte do ano seguinte, considerando as quantidades previstas nos contratos. No exercício de 2016 foi apurado o montante de R\$ 271.276 a ser devolvido, em 2017, via redução de tarifa (em 2015 foi apurado o montante de R\$ 333.793, recuperado em 2016 via aumento de tarifa).

### **14.1.2. Adiantamentos recebidos pela TBG da Petrobras**

Refere-se a valor recebido em adiantamento do contrato TCO, aportado pela Petrobras, equivalente a US\$ 302 milhões, que foi destinado ao financiamento da construção do Gasoduto Bolívia-Brasil conforme previsto no "Acordo de Acionistas da TBG para Aporte de Capital e outras Avenças", e está sendo liquidado através de prestação de serviços num período de 40 anos, a partir de 2001.

Inclui também pré-pagamento para financiamento de expansão do trecho sul, que está sendo liquidado através da prestação de serviço num período de 20 anos, a partir de outubro de 2010, e novas estações de entrega, que serão liquidados através da prestação de serviço, após o término de cada obra.

## **14.2. Remuneração da administração da Companhia**

A remuneração dos membros do Conselho de Administração da Companhia foi objeto de deliberação da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28 de Abril de 2016. Foi deliberada a fixação do montante global de R\$ 3.466 mil válida para o período compreendido entre abril de 2016 e março de 2017.

Os demais membros da Diretoria são remunerados diretamente pelos acionistas e não recebem verbas remuneratórias da Companhia.

## Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 15. Tributos

#### 15.1. Tributos correntes

##### Imposto de renda e contribuição social

|                                   | Consolidado      |      | Consolidado        |        |
|-----------------------------------|------------------|------|--------------------|--------|
|                                   | Ativo Circulante |      | Passivo Circulante |        |
|                                   | 2016             | 2015 | 2016               | 2015   |
| Imposto de renda sobre o lucro    | 25.011           | -    | 139.468            | 60.297 |
| Contribuição social sobre o lucro | 1.687            | -    | 61.523             | 23.001 |
|                                   | 26.698           | -    | 200.991            | 83.298 |

|                                   | Controladora     |      | Controladora       |       |
|-----------------------------------|------------------|------|--------------------|-------|
|                                   | Ativo Circulante |      | Passivo Circulante |       |
|                                   | 2016             | 2015 | 2016               | 2015  |
| Imposto de renda sobre o lucro    | 25.011           | -    | -                  | 3.595 |
| Contribuição social sobre o lucro | 1.687            | -    | -                  | 1.302 |
|                                   | 26.698           | -    | -                  | 4.897 |

##### Demais impostos e contribuições

|   | Consolidado |        |                    |        |
|---|-------------|--------|--------------------|--------|
|   | Ativo       |        | Passivo Circulante |        |
|   | 2016        | 2015   | 2016               | 2015   |
| ICMS  | -           | -      | 15.086             | 9.962  |
| PIS/COFINS  | 60.806      | 26.603 | 31.119             | 50.119 |
| Imposto de renda e contribuição social retidos na fonte | -           | 5.870  | 14.458             | -      |
| Outros  | -           | -      | 1.636              | 937    |
|   | 60.806      | 32.473 | 62.299             | 61.018 |

|   | Controladora |      |                    |      |
|---|--------------|------|--------------------|------|
|   | Ativo        |      | Passivo Circulante |      |
|   | 2016         | 2015 | 2016               | 2015 |
| PIS/COFINS  | 8            | -    | 474                | 864  |
| Imposto de renda e contribuição social retidos na fonte | -            | -    | 2                  | -    |
| Outros  | -            | -    | 75                 | -    |
|   | 8            | -    | 551                | 864  |

#### 15.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos – não circulante

Os fundamentos e as expectativas para realização estão apresentados a seguir:

## Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

- a) A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos está apresentada a seguir:

|   | Consolidado              |  |                                   |          | Controladora |          |
|---|--------------------------|--|-----------------------------------|----------|--------------|----------|
|   | Imobilizado e Intangível | Empréstimos, contas a receber/pagar e financiamentos | Provisão para processos judiciais | outros   | Total        | Total    |
| Saldo inicial em 10 de dezembro de 2015       | -                        | -  | -                                 | -        | -            | -        |
| Reconhecido no resultado do exercício         | (93.447)                 | 194.654  | -                                 | (82.491) | 18.716       | 7.106    |
| Reconhecido no patrimônio líquido             | -                        | -  | -                                 | (1.374)  | (1.374)      | -        |
| Reorganização societária (nota explicativa 2) | -                        | (72.520)   | 15.461                            | 8.876    | (48.183)     | 15.016   |
| Em 31 de dezembro de 2015                     | (93.447)                 | 122.134  | 15.461                            | (74.989) | (30.841)     | 22.122   |
| Reconhecido no resultado do exercício         | (92.851)                 | 4.040  | (16.409)                          | 4.812    | (100.408)    | (17.775) |
| Reconhecido no patrimônio líquido             | -                        | -  | -                                 | 3.459    | 3.459        | -        |
| Transferências                                | (93.320)                 | 2.485  | -                                 | 90.835   | -            | -        |
| Em 31 de dezembro de 2016                     | (279.618)                | 128.659  | (948)                             | 24.117   | (127.790)    | 4.347    |
| Impostos diferidos ativos                     |                          |  |                                   |          | 22.122       | 22.122   |
| Impostos diferidos passivos                   |                          |  |                                   |          | (52.963)     | -        |
| Em 31 de dezembro de 2015                     |                          |  |                                   |          | (30.841)     | 22.122   |
| Impostos diferidos ativos                     |                          |  |                                   |          | 4.347        | 4.347    |
| Impostos diferidos passivos                   |                          |  |                                   |          | (132.137)    | -        |
| Em 31 de dezembro de 2016                     |                          |  |                                   |          | (127.790)    | 4.347    |

- b) Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos

A administração considera que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros, ambos baseados em projeções efetuadas.

Em 31 de dezembro de 2016, a expectativa de realização dos ativos e passivos fiscais diferidos é a seguinte:

|                | Imposto de renda e CSLL diferidos, líquidos |          |              |
|----------------|---|----------|--------------|
|                | Consolidado                                 |          | Controladora |
|                | Ativos                                      | Passivos | Ativos       |
| 2017           | 189.801                                     | 42.650   | 435          |
| 2018           | 435   | -        | 435          |
| 2019           | 435   | -        | 435          |
| 2020           | 435   | 81.000   | 435          |
| 2021           | 435   | 81.000   | 435          |
| 2022 em diante | 2.172                                       | 116.853  | 2.172        |
|                | 193.713                                     | 321.503  | 4.347        |

### 15.3. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos registrados estão apresentados a seguir:



## Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

### Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

|  | Consolidado      |                 | Controladora    |              |
|--|------------------|-----------------|-----------------|--------------|
|  | 2016             | 2015            | 2016            | 2015         |
| Lucro antes dos impostos   | 1.322.240        | 103.269         | 470.624         | 47.931       |
| Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%) | (449.562)        | (35.111)        | (160.012)       | (16.297)     |
| Ajustes para apuração da alíquota efetiva:                         |                  |                 |                 |              |
| Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas                          | (6.110)          | 8.511           | (5.724)         | 8.828        |
| Participação em controlada e coligadas                             | 1.182            | 218             | 147.939         | 9.678        |
| <b>Imposto de renda e contribuição social</b>                      | <b>(454.490)</b> | <b>(26.382)</b> | <b>(17.797)</b> | <b>2.209</b> |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos                   | (100.408)        | 1.391           | (17.775)        | 7.106        |
| Imposto de renda e contribuição social correntes                   | (354.082)        | (27.773)        | (22)            | (4.897)      |
|  | (454.490)        | (26.382)        | (17.797)        | 2.209        |
| Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social         | 34,37%           | 25,55%          | 3,78%           | (4,61)%      |

## 16. Benefícios concedidos a empregados

Os saldos relativos aos benefícios concedidos a empregados estão representados a seguir:

| Passivo não circulante   | Consolidado |        |
|--------------------------|-------------|--------|
|                          | 2016        | 2015   |
| Plano de Pensão Petros 2 | 13.195      | 2.145  |
| Plano de Saúde AMS       | 39.912      | 26.863 |
|                          | 53.107      | 29.008 |

### 16.1. Plano Petros 2

A gestão do plano de previdência complementar da Companhia é responsabilidade da Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros) que foi constituída pela Petrobras como uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira.

A partir de 1º de agosto de 2009 a TBG implementou o Plano de Previdência Complementar, denominado Plano Petros TBG, que foi estabelecido na modalidade de contribuição definida, para os benefícios previdenciários e possui contribuição variável para os benefícios de risco. Em fevereiro de 2012 foi efetivada a migração de todos os empregados da TBG do plano Petros TBG para o plano Petros 2.

A parcela desse plano com característica de benefício definido refere-se à cobertura de risco com invalidez e morte, garantia de um benefício mínimo e renda vitalícia, sendo que os compromissos atuariais relacionados estão registrados de acordo com o método da unidade de crédito projetada. A parcela do plano com característica de contribuição definida destina-se à formação de reserva para aposentadoria programada, cujas contribuições são reconhecidas no resultado de acordo com o pagamento.

A parcela da contribuição com característica de benefício definido está suspensa entre 1º de julho de 2012 a 30 de junho de 2017, conforme decisão do Conselho Deliberativo da Fundação Petros, que se baseou na recomendação da Consultoria Atuarial da Fundação. Dessa forma, toda contribuição deste período está sendo destinada para conta individual do participante.

As contribuições esperadas das patrocinadoras para 2017 é de R\$ 7.211, referente a parcela de contribuição definida.

A duração média do passivo atuarial do plano na data base em 31 de dezembro de 2016 é de 43,2 anos.

## Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 16.2. Plano de Saúde – Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS)

A Transportadora Brasileira Gasoduto Brasil Bolívia – TBG mantém um plano de assistência média (AMS), que cobre todos os empregados das empresas no Brasil (ativos e inativos) e dependentes. O plano é administrado pela própria Companhia e sua gestão é baseada em princípios de autossustentabilidade do benefício, e conta com programas preventivos e de atenção à saúde. O principal risco atrelado a benefícios de saúde é o relativo ao ritmo de crescimento dos custos médicos, que decorre tanto da implantação de novas tecnologias e inclusão de novas coberturas quanto de um maior consumo de saúde. Nesse sentido, a Companhia busca mitigar esse risco por meio de aperfeiçoamento contínuo de seus procedimentos técnicos e administrativos, bem como aprimoramento dos diversos programas oferecidos aos beneficiários.

Os funcionários contribuem com uma parcela mensal pré-definida para cobertura de grande risco e com uma parcela de gastos incorridos referentes às demais coberturas, ambas estabelecidas conforme tabelas de participação baseadas em determinados parâmetros, incluindo níveis salariais, além do benefício farmácia que prevê condições especiais de aquisição, em farmácias cadastradas distribuídas em todo o território nacional, de certos medicamentos. O plano de assistência médica não está coberto por ativos garantidores. O pagamento dos benefícios é efetuado pela Companhia com base nos custos incorridos pelos participantes.

A duração média do passivo atuarial do plano em 31 de dezembro de 2016 é de 28,96 anos.

### 16.3. Movimentação do passivo atuarial

|  | 2016     |        |         | 2015     |        |         |
|--|----------|--------|---------|----------|--------|---------|
|  | Petros 2 | AMS    | Total   | Petros 2 | AMS    | Total   |
| Valor presente das obrigações  | 17.718   | 39.912 | 57.630  | 6.361    | 26.863 | 33.224  |
| (-) Valor justo dos ativos do plano                                      | (4.523)  | -      | (4.523) | (4.216)  | -      | (4.216) |
| Passivo atuarial líquido em 31 de dezembro                               | 13.195   | 39.912 | 53.107  | 2.145    | 26.863 | 29.008  |
| Obrigação atuarial no início do exercício                                | 2.145    | 26.863 | 29.008  | 7.032    | 15.791 | 22.823  |
| Custos reconhecidos no resultado   | 876      | 6.776  | 7.652   | 2.652    | 4.953  | 7.605   |
| Outros resultados abrangentes  | 10.174   | 6.273  | 16.447  | (7.539)  | 6.119  | (1.420) |
| Obrigação atuarial no final do exercício                                 | 13.195   | 39.912 | 53.107  | 2.145    | 26.863 | 29.008  |
| Remensurações atuariais:   |          |        |         |          |        |         |
| Perdas (ganhos)/experiência  | 15.452   | (634)  | 14.818  | (1.847)  | -      | (1.847) |
| Perdas (ganhos)/hipóteses demográficas                                   | (1.278)  | (538)  | (1.816) | (1.278)  | -      | (1.278) |
| Perdas (ganhos)/hipóteses financeiras                                    | (4.122)  | 7.445  | 3.323   | (4.122)  | 6.119  | 1.997   |
| Rendimento Sobre os Ativos do Plano (Maior)/Menor que a Taxa de Desconto | 122      | -      | 122     | (292)    | -      | (292)   |
| Total de remensurações registradas no ORA                                | 10.174   | 6.273  | 16.447  | (7.539)  | 6.119  | (1.420) |

## 17. Patrimônio líquido

### 17.1. Capital social realizado

Em 31 de dezembro de 2016 o capital subscrito e integralizado no valor de R\$ 957.450 está representado por 286.372 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

## Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 17.2. Reservas de Lucros

#### a) Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações, limitada a 20% do capital social.

### 17.3. Dividendos

Os acionistas terão direito, em cada exercício, aos dividendos, que não poderão ser inferiores a 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido ajustado, na forma da Lei das Sociedades por Ações.

A proposta do dividendo relativo ao exercício de 2016, que está sendo encaminhado pela administração da Logigás à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral Ordinária de 2017, no montante de R\$ 430.186, atende aos direitos garantidos aos acionistas.

Demonstração do lucro básico para cálculo de dividendos:

|   | <b>2016</b> |
|---|-------------|
| Lucro líquido do período (Controladora)   | 452.827     |
| Apropriação:  |             |
| Reserva legal   | (22.641)    |
| Lucro básico para determinação do dividendo   | 430.186     |
| Dividendos mínimos obrigatórios equivalente a 50% do lucro básico - R\$ 0,75 por ação ordinária | 215.093     |
| Dividendos adicionais propostos - R\$ 0,75 por ação ordinária                                   | 215.093     |
| Total de dividendos propostos   | 430.186     |

Os dividendos propostos serão pagos na data a que vier a ser fixada em Assembleia Geral Ordinária de Acionistas e terão seus valores atualizados monetariamente a partir de 31 de dezembro de 2016 até a data de pagamento, de acordo com a variação da taxa SELIC.

### 17.4. Resultado por ação

|  | <b>Consolidado</b> |             | <b>Controladora</b> |             |
|--|--------------------|-------------|---------------------|-------------|
|  | <b>2016</b>        | <b>2015</b> | <b>2016</b>         | <b>2015</b> |
| Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras Logística de Gás S.A. | 452.827            | 50.140      | 452.827             | 50.140      |
| Quantidade de ações ordinárias   | 286.372            | 286.372     | 286.372             | 286.372     |
| Lucro líquido básico e diluído por ação ordinária (R\$ por ação)           | 1.581,25           | 175,09      | 1.581,25            | 175,09      |

## 18. Receita de vendas e serviços

|                           | <b>Consolidado</b> |             |
|---------------------------|--------------------|-------------|
|                           | <b>2016</b>        | <b>2015</b> |
| Receita bruta de serviços | 1.863.680          | 176.535     |
| Encargos sobre serviços   | (387.837)          | (52.363)    |
| Receita de serviços       | 1.475.843          | 124.172     |

## Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

### Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

## 19. Outras receitas líquidas

|                             | Consolidado |       | Controladora |       |
|-----------------------------|-------------|-------|--------------|-------|
|                             | 2016        | 2015  | 2016         | 2015  |
| Receita de dividendos (GTB) | 11.466      | 4.990 | 11.466       | 4.990 |
| Multas contratuais          | 256         | -     | 256          | -     |
| Outras, líquidas            | 2           | 4.001 | 114          | (60)  |
|                             | 11.724      | 8.991 | 11.836       | 4.930 |

## 20. Custos e Despesas por natureza

|  | Consolidado |          | Controladora |         |
|--|-------------|----------|--------------|---------|
|  | 2016        | 2015     | 2016         | 2015    |
| Gastos com pessoal   | (138.337)   | (14.726) | (8.330)      | -       |
| Depreciação e amortização                                      | (173.911)   | (14.046) | -            | -       |
| Serviços contratados   | (64.037)    | (4.458)  | (3.426)      | -       |
| Aluguel de equipamentos, compressores e serviços de compressão | (51.485)    | (5.698)  | -            | -       |
| Tributárias  | (11.389)    | 6.986    | (7.828)      | (1.962) |
| Dividendos de investimentos ao custo (GTB)                     | 11.466      | 4.990    | 11.466       | 4.990   |
| Outros   | 285         | 4.001    | 370          | (2.147) |
|  | (427.408)   | (22.951) | (7.748)      | 881     |
| Na Demonstração do Resultado                                   |             |          |              |         |
| Custo dos produtos vendidos e serviços prestados               | (327.792)   | (27.728) | -            | -       |
| Despesas gerais e administrativas                              | (99.951)    | (11.200) | (11.756)     | (2.087) |
| Tributárias  | (11.389)    | 6.986    | (7.828)      | (1.962) |
| Outras receitas, líquidas                                      | 11.724      | 8.991    | 11.836       | 4.930   |
|  | (427.408)   | (22.951) | (7.748)      | 881     |

## 21. Resultado financeiro líquido

|  | Consolidado |          | Controladora |        |
|--|-------------|----------|--------------|--------|
|  | 2016        | 2015     | 2016         | 2015   |
| Juros sobre endividamento                                | (56.817)    | (5.854)  | -            | -      |
| Variações cambiais e monetárias s/ endividamento líquido | 216.510     | (11.394) | -            | -      |
| Receita com aplicações financeiras                       | 69.759      | -        | -            | -      |
| Resultado financeiro sobre endividamento líquido         | 229.452     | (17.248) | -            | -      |
| Resultado com recebíveis de ativos financeiros           | 56.033      | 3.915    | 54.833       | 1.809  |
| Resultado com empréstimos concedidos                     | -           | -        | 50.591       | -      |
| Varição monetária com empréstimos concedidos             | -           | -        | (61.525)     | -      |
| Outras despesas e receitas financeiras líquidas          | (1.109)     | 14.736   | (2)          | 3.307  |
| Outras variações cambiais e monetárias líquidas          | (14.048)    | 5        | (639)        | 13.468 |
| Resultado financeiro líquido                             | 270.328     | 1.408    | 43.258       | 18.584 |
| Receitas   | 126.114     | 18.651   | 105.424      | 5.116  |
| Despesas   | (58.248)    | (5.854)  | (2)          | -      |
| Variações cambiais e monetárias, líquidas                | 202.462     | (11.389) | (62.164)     | 13.468 |
|  | 270.328     | 1.408    | 43.258       | 18.584 |

## 22. Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa

|   | Consolidado |       | Controladora |      |
|---|-------------|-------|--------------|------|
|   | 2016        | 2015  | 2016         | 2015 |
| Valores pagos e recebidos durante o período   |             |       |              |      |
| Imposto de renda e contribuição social        | 130.280     | 6.353 | 5.577        | -    |
| Imposto de renda retido na fonte de terceiros | 50.236      | 2.830 | 1.901        | -    |

## 23. Processos judiciais e contingências

### 23.1. Processos judiciais provisionados

A Companhia constituiu provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para os quais possa ser feita uma estimativa confiável.

## Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Os valores provisionados são os seguintes:

|                                     | Consolidado |            | Controladora |            |
|-------------------------------------|-------------|------------|--------------|------------|
|                                     | 31.12.2016  | 31.12.2015 | 31.12.2016   | 31.12.2015 |
| <b>Passivo circulante</b>           |             |            |              |            |
| Provisão para recuperação ambiental | 4.401       | 45.524     | 4.401        | 45.524     |
|                                     | 4.401       | 45.524     | 4.401        | 45.524     |

Os valores provisionados para recuperação ambiental referem aos projetos de recuperação de áreas degradadas em terrenos utilizado pela ICC (Indústria Carboquímica Catarinense S/A), em Santa Catarina e que se encontram em fase final de execução.

### 23.2. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

| Ativo não circulante | Consolidado |            |
|----------------------|-------------|------------|
|                      | 31.12.2016  | 31.12.2015 |
| Trabalhistas         | 1.747       | -          |
| Outros               | 2.050       | 3.972      |
|                      | 3.797       | 3.972      |

### 23.3. Passivos contingentes

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou que não possa ser feita uma estimativa suficientemente confiável do valor da saída de recursos, para o qual, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Os passivos contingentes estimados para os processos judiciais em 31 de dezembro de 2016 para os quais a probabilidade de perda é considerada possível são apresentadas na tabela a seguir (Consolidado):

| Natureza        | Consolidado    |
|-----------------|----------------|
| Cíveis          | 347.509        |
| Trabalhistas    | 2.356          |
| Fiscais         | 13.913         |
| Previdenciárias | 22.240         |
| Outros          | 2.242          |
|                 | <b>388.260</b> |

O quadro a seguir detalha as principais causas de natureza cível, cujas expectativas de perdas estão classificadas como possível:

# Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

| Descrição do processo de natureza cível  | Estimativa |
|--|------------|
| Autor: MPE Montagens e Projetos Especiais S.A.   |            |
| 1) Indenização de perdas e danos por desequilíbrio econômico-financeiro do contrato.<br>Situação atual: Aguardando decisão judicial  | 204.775    |
| Autor: Mendes Junior Trading e Engenharia Ltda   |            |
| 2) Indenização por conta de prejuízos na execução de serviços contratados.<br>Situação atual: Publicada sentença reconhecendo a ocorrência da prescrição da pretensão autoral, condenando a Mendes Junior ao pagamento de honorários advocatícios e despesas processuais. Em outubro de 2016 foram opostos Embargos de declaração, porém foram negados. Aguardando possível interposição de apelação pela Mendes Júnior. | 88.032     |
| Autor: MPE Montagens e Projetos Especiais S.A.   |            |
| 3) Ressarcimento por supostos prejuízos e custos adicionais na construção da ECOMP de Capão Bonito<br>Situação atual: Aguardando decisão judicial  | 22.000     |
| Autor: Sindicatos de Petroleiros   |            |
| 4) Alteração de cálculos e pagamentos de salários e benefícios<br>Situação atual: Aguardando decisão judicial  | 21.000     |
| 5) Outros  | 11.702     |
| Total de processos de natureza cível   | 347.509    |

## 24. Gerenciamento de riscos

A gestão da Logigás é realizada por seus diretores, com base na política corporativa para gerenciamento de riscos da sua controladora Petrobras. Esta política visa contribuir para um balanço adequado entre os seus objetivos de crescimento e retorno e seu nível de exposição a riscos, quer inerentes ao próprio exercício das suas atividades, quer decorrentes do contexto em que ela opera, de modo que, através da alocação efetiva dos seus recursos físicos, financeiros e humanos, a Companhia possa atingir suas metas estratégicas.

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

### 24.1. Risco cambial

No que se refere ao gerenciamento dos riscos cambiais, é feito de forma corporativa pela controladora Petrobras, que busca identificá-los e tratá-los de forma integrada, visando garantir alocação eficiente dos recursos destinados à proteção patrimonial.

O risco cambial decorre da possibilidade de oscilações de taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas para a aquisição de equipamentos ou serviços. A Companhia e suas controladas avaliam permanentemente essas oscilações, procurando renegociar suas dívidas na medida em que essas impactam significativamente seus fluxos financeiros.

A exposição cambial da TBG em 31 de dezembro de 2016 está concentrada em seus empréstimos e financiamentos, conforme demonstrado a seguir, cujos saldos estão valorizados pela taxa de fechamento de R\$ 3,2591:

|  | Consolidado    |                |
|--|----------------|----------------|
|  | 2016           | 2015           |
| Com instituições financeiras, em dólar norte-americano - TBG | 122.198        | 223.562        |
| Com os demais acionistas, em dólar norte-americano - TBG     | 83.784         | 373.878        |
|  | <b>205.982</b> | <b>597.440</b> |

Na TBG os adiantamentos recebidos da Petrobras por conta de capacidade de transporte, cujo saldo em 2016 era de R\$ 860.052, não foram considerados em risco, tendo em vista que sua liquidação dar-se-á através da prestação de serviços de transporte.

As receitas de serviços de transporte da TBG são atreladas à variação do dólar norte-americano, conferindo proteção cambial natural ao longo prazo.

## Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A seguinte análise de sensibilidade foi realizada para os instrumentos financeiros com risco de taxa de câmbio, considerando que o cenário provável é o valor dos financiamentos em 31 de dezembro de 2016, respectivamente, que os cenários possível e remoto consideram a variação de risco de 25% e 50%, respectivamente, em relação a esta mesma data.

|                | Risco      | Consolidado      |                             |                           |
|----------------|------------|------------------|-----------------------------|---------------------------|
|                |            | Cenário Provável | Cenário Possível (Δ de 25%) | Cenário Remoto (Δ de 50%) |
| Em 31.12.2016  |            |                  |                             |                           |
| Financiamentos | Dólar/Real | 205.982          | 51.496                      | 102.991                   |

### 24.2. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas relativos às oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas seguem as orientações corporativas para as empresas do sistema Petrobras.

Na TBG, os empréstimos e financiamentos foram contratados com taxas de juros fixas e variáveis para reduzir os efeitos das flutuações nas taxas de juros. Parte substancial da dívida tem taxas de juros fixas, e aquelas sujeitas às taxas variáveis foram contratadas junto a instituições multilaterais de crédito ou agências de crédito à exportação que, historicamente, têm volatilidade menor que as taxas de mercado, conforme se segue:

|                           | Consolidado    |                |
|---------------------------|----------------|----------------|
|                           | 2016           | 2015           |
| Total com taxas fixas     | 65.713         | 165.593        |
| Total com taxas variáveis | 140.269        | 431.847        |
|                           | <b>205.982</b> | <b>597.440</b> |

### 24.3. Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito das instituições financeiras decorrentes da administração de valores depositados em custódia e de investimentos em recebíveis de ativos financeiros, que é feita com base nas orientações corporativas de sua controladora Petrobras. Tal risco consiste na impossibilidade de saque ou resgate dos valores depositados e da possibilidade do não recebimento dos investimentos em recebíveis de ativos financeiros. A exposição máxima ao risco de crédito está representada pelos saldos de caixa e equivalentes de caixa e investimentos em recebíveis de ativos financeiros em 31 de dezembro 2016. Também é representado por contas a receber, o que, no entanto, é atenuado por possuir como único cliente a sua controladora Petrobras.

A administração avalia que os riscos de crédito associados aos saldos de valores em custódia e investimento em recebíveis de ativos financeiros são reduzidos, em função de suas operações serem realizadas com base em análise e orientações corporativas de sua controladora Petrobras e com instituições financeiras brasileiras de reconhecida liquidez.

### 24.4. Risco de Liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de caixa ou outros ativos financeiros, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

## Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

### Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

|                | 1 ano  | 1 a 2 anos |
|----------------|--------|------------|
| Financiamentos | 65.946 | 140.036    |
|                | 65.946 | 140.036    |

A Companhia utiliza seus recursos principalmente com despesas de capital, pagamentos de dividendos e refinanciamento da dívida. O risco de liquidez da Companhia é administrado de forma corporativa pela controladora Petrobras.

#### 24.5. Seguros (não auditado)

Para proteção de seu patrimônio a Logigás transfere, através da contratação de seguros, os riscos que, na eventualidade de ocorrência de sinistros, possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, o patrimônio da Companhia, bem como os riscos sujeitos a seguro obrigatório, seja por disposições legais ou contratuais.

A responsabilidade pela contratação e manutenção do seguro é da Petrobras.

As premissas de riscos adotadas não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis. Consequentemente não foram examinados pelos nossos auditores independentes.

|                        | US\$ milhões   |                              |
|------------------------|----------------|------------------------------|
|                        | Valor em risco | Limite máximo de indenização |
| Riscos Segurados       |                |                              |
| Danos Materiais        | 11.291         | 180                          |
| Perda de receita bruta | 134            | 134                          |
| Responsabilidade civil | 250            | 250                          |



## **Petrobras Logística de Gás S.A.**

*(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)*

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

---

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

IGOR MUNIZ  
Conselheiro

ROGÉRIO GONÇALVES MATTOS  
Conselheiro

GUSTAVO CESAR COTRIM CORREA DA COSTA  
Conselheiro

### **DIRETORIA EXECUTIVA**

RICARDO JOSÉ LOURENÇO DE MELLO  
Diretor Presidente

RAFAEL SENNA SANTOS IMBUZEIRO  
Diretor

ROGÉRIO AFONSO RIBEIRO  
Contador  
CRC-RJ-087118/O-3